

4/8 t

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE JUNHO DE 2021

Ata nº 3/2021

-----Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia quinze de junho de dois mil e vinte e um, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

-----pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte;--

-----pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo José Vieira Tavares e Marinela Sofia de Pacheco G. Gonçalves; -----

-----pelo CDU: António Armando de Matos Nabais e Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo; -----

-----representando a Junta de Freguesia: António Augusto Cruz Aguiar, Rosa Maria Gouveia Serôdio e Ana Maria Ferreira da Silva Costeira. -----

-----Apresentou, nos termos do artº13 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte pedido de substituição: -----

----- pelo Partido Socialista, Ana Margarida Marques Ruela, substituída por Diana Rita Ramalho Araújo Monteiro. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Intervenção do público; -----
2. Período antes da ordem do dia; -----
3. Relatório de atividade; -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém se queria inscrever. -----

----- Inscreveu-se a Sra. Cristina Gonçalves que perguntou qual foi o destino dado aos pinheiros cortados na lomba da mata. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que, por delegação de competências, teve que se fazer um parque de merendas e um circuito de manutenção na lomba da mata. Por esse motivo teve que se cortar alguns pinheiros que estavam doentes e secos em risco de cair. Como a Junta de Freguesia não pode vender lenha, entregou-se a uma empresa especializada que tira as licenças necessárias e faz o corte. Como o valor do corte e limpeza era um pouco elevado, optou-se por dar a lenha à empresa, que em troca deixava tudo limpo e nos dava pinheiros e cedros para plantar no local. Resumindo, os pinheiros são para o madeireiro que andou a cortar. -----

----- Inscreveu-se o Sr. João Silva que começou por pedir desculpa pela interrupção na última assembleia. -----

----- Referiu que quando foi a reunião, aqui na Junta de Freguesia, com o Presidente da Câmara de Aveiro e os pescadores, para falarem sobre os lugares no novo cais, também esteve presente. Como havia muitos lugares vagos, pediu ao Presidente da Câmara se os escuteiros podiam colocar o barco à vela, só na altura do verão. Disse que não, porque como o cais tinha sido construído com verbas europeias só se podia colocar barcos para pesca profissional. E se não houvesse pescadores profissionais suficientes em São Jacinto, colocava-se os pescadores de outras freguesias, como a Torreira ou Gafanha, etc. Mas, não é isso que acontece e o Sr. João Silva tem visto muitos barcos de pesca desportiva ancorados no cais. Tem visto mergulhadores com a chave para entrar no cais e os escuteiros não podem colocar lá o barco. -----

----- Para terminar chamou a atenção para a velocidade, a que passam os veículos, pela Avenida Almirante Gago Coutinho onde existe um parque infantil mesmo ao lado. E sugeriu fazerem uma lombas para redução de velocidade. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que começou por dizer que o cais dos pescadores é da total responsabilidade da Câmara Municipal. É um cais que envergonha a Freguesia e a Junta de Freguesia, que já tentou fazer alguma coisa no cais e não pode fazer nada. Tem de estar entregue aos pescadores durante cinco anos. E o que verifica é que está entregue a todos menos aos pescadores. Já aconteceu os pescadores, depois de um dia de trabalho, terem o lugar ocupado. E pagam o lugar. A polícia municipal não faz nada. É uma situação que está a ser acompanhada pela Junta de Freguesia. -----

----- Em relação à Avenida Almirante Gago Coutinho, o Presidente da Junta disse que é mais uma consequência da ciclovia, ciclovia essa que está mal desde o início. Como já referiu na assembleia anterior, a Junta de Freguesia comunicou à Câmara Municipal uma série de falhas na ciclovia. A Câmara Municipal acordo com a Junta de Freguesia um projeto inicial da ciclovia e depois fez outro totalmente diferente. -----

----- A Junta de Freguesia vai continuar a reportar o que está mal. -----

----- Inscreveu-se o Sr. Pedro Vieira que perguntou como se pode fechar a Avenida Marginal, sem criar parques de estacionamento. Perguntou, ainda, como é possível um restaurante ocupar com mesas, o parque de estacionamento, um espaço que é público. ---

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que explicou que a Câmara Municipal, antes de fechar a marginal, pediu um parecer à Junta de Freguesia, o qual foi favorável. A marginal como estava era uma selva. -----

----- Em relação à ocupação da via pública, o Presidente da Junta referiu que foi a Câmara Municipal que deu autorização. Sendo a marginal fechada ao trânsito não via qualquer inconveniente na ocupação da mesma. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se durante o fim de semana havia autorização para cargas e descargas e acesso para as pessoas que têm garagem. -----

----- O Presidente da Junta respondeu que sim. -----

----- Inscreveu-se o sr. Domingos Tavares para alertar para duas questões. A primeira é relacionada com o corte de pinheiros, pois cortaram alguns pinheiros, mas deixaram outros que estão virados para a via pública a colocar em perigo as pessoas, tanto adultos como crianças, que por lá passam. -----

----- A outra questão tem haver com os sinais. Umas ruas têm sinais a mais e outras têm a menos. Na travessa da Avenida Almirante Gago Coutinho, quando se vira para a Avenida Almirante Gago Coutinho, não existe nenhum sinal de aproximação de estrada com prioridade. -----

----- No seguimento da questão colocada pelo Sr. Domingos Tavares, o Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se existe algum croqui daquele local para os pinheiros que foram cortados. Se existe pinheiros que estão em risco, esses pinheiros também deveriam fazer parte desse projeto. -----

----- O sr. Presidente da Junta respondeu que não foi porque lhe apeteceu cortar pinheiros. A empresa que está a fazer o corte é certificada e é tudo dentro da legalidade. E lamentava as publicações que foram feitas pois ninguém anda aqui a ganhar dinheiro com os

pinheiros. Os pinheiros cortados foram os necessários. Existe um projeto que foi elaborado e a empresa só cortou os pinheiros que tinham que ser cortados. A Junta de Freguesia não vai pagar nada e a obra vai ficar feita. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se mais alguém se queria inscrever. Inscreveu-se a Sra. Paula Fradoca para alertar para um cheiro nauseabundo que tem vindo a ser notado na freguesia. Sabe que o cheiro é proveniente dos terrenos que são cultivados dentro da área militar. Fazem uma agricultura intensiva e a fertilização é feita em massa. Este cheiro também se nota em Aveiro. Estamos numa zona urbana e não sabe se existem licenças. Perguntou se a Junta de Freguesia não tem possibilidade de travar ou chamar a atenção a quem de direito para esta situação. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que esta situação já foi reportada ao vereador do ambiente da Câmara Municipal de Aveiro e ver o que se pode fazer. -----

----- A situação está a ser analisada. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais lamentando que o sr. Presidente da Junta tivesse respondido da maneira que respondeu à pergunta feita pela Sr^a Cristina Gonçalves sobre o fim dado aos pinheiros. E também era menos verdade que se andasse há três anos a discutir este assunto. Já se discute o circuito de manutenção há cerca de doze anos. Quando a Câmara Municipal vendeu a mata em lotes para realizar dinheiro, deixou aquele monte, constituído por uma duna primária com mais de 100 anos. Por isso, aquelas árvores devem ter mais de 100 anos e nunca caiu um pinheiro. -----

----- Referiu ainda, que nos executivos anteriores concordaram em fazer um circuito de manutenção porque mais tarde ou mais cedo acabariam por arrasar aquele local. -----

----- O Sr. Presidente da Junta trouxe este assunto várias vezes às reuniões de Assembleia de Freguesia, criou um grupo de trabalho, o qual o sr. António Nabais fez parte. E no fim contrata uma empresa? E perguntou se um circuito de manutenção é relvado e é para desbastar árvores, ou é para colocar árvores. Também referiu que era para cortar os pinheiros secos, mas verificou que os secos continuam lá. -----

----- E continuou dizendo que ficou agastado com o que estava a acontecer à lomba, esteve no local no dia que andaram a cortar os pinheiros e disse ainda que fez queixa por escrito ao gabinete florestal da Câmara Municipal de Aveiro. Lamentavelmente, ainda

não obteve resposta. E terminou questionando se o projeto que existe para o local é um circuito de manutenção ou de um hotel de cinco estrelas. -----

----- Em relação à questão colocada pelo sr. João Silva sobre o cais dos pescadores, o sr. António Nabais concordou e referiu que no dia da atribuição de lugares, foi uma autêntica confusão. Mas apesar de terem sido atribuídos ao pessoal de São Jacinto e da Torreira ainda ficaram lugares disponíveis. Houve pessoas que fizeram requerimentos para a colocação de bateiras, um barco típico da região e que o turista gosta de ver, a resposta do sr. Presidente da Câmara foi negativa porque era só para profissionais. -----

----- Em relação à Avenida Almirante Gago Coutinho, rua de sentido único, foi falado aqui na Assembleia e feita uma proposta pela bancada da CDU para que houvesse passadeiras e lombas de redução de velocidade. Inclusive, fizeram a redução de passeio em todas as passadeiras menos nesta que está na Avenida. Isto foi há três meses e até agora nada. -----

----- O Sr. António Nabais aproveitou para questionar sobre o bairro social. Começaram as obras, pintaram a parte de cima das casas e desapareceram. É uma falta de dignidade para o pessoal de São Jacinto. Sabe que não é da responsabilidade de sr. Presidente da Junta, mas gostava que fosse colocada esta questão na reunião da Câmara Municipal. ---

----- Continuou dizendo que em relação às questões colocadas pelo sr. Pedro Vieira até sabia ao que estava a se referir. Esse restaurante em questão tem a esplanada a ocupar todo o espaço, o que faz com que as pessoas tenham de utilizar a via onde passam os carros. Esse senhor até publicidade tem em postes públicos. E não se faz nada. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo sr. Domingos Tavares, o sr. António Nabais referiu que há 100 anos que os pinheiros estão na lomba e nunca aconteceu cair um pinheiro. -----

----- Referiu que se fossem pinheiros mansos a questão já era outra. E questionou se poderíamos qualificar aquele espaço e assim teríamos um centro verde. -----

----- Em relação ao que a sr^a Paula Fradoca referiu também concordava, mas já não era a primeira vez que isso acontecia e ressaltou que o fertilizante é biológico e não químico. Pensa que a Junta de Freguesia não pode fazer nada pois é um terreno particular. E esclareceu que em países mais evoluídos que Portugal também utilizam o mesmo método de fertilização, só com uma diferença, só fazem a fertilização quando chove a seguir. Aqui fazem ao contrário. -----

----- Referiu ainda que na última Assembleia esperava que o sr. Presidente da Junta tivesse

apresentado as contas conforme determinado. Não teve uma palavra sobre as contas. ----

---- Questionou o sr. Presidente da Junta sobre o que se passava com o campo de futebol. Pensava que estava a ser regado, mas mais parece palha. Verificou também que na entrada está o portão aberto e o pavilhão tem um portão caído. As janelas que estão viradas para a piscina estão todas partidas. O complexo desportivo já conheceu melhores dias. Na altura chegou-se a falar que poderia ser feito um acordo e a Câmara Municipal ficava com o complexo desportivo e em troca deixava o Parque de Campismo para a Junta de Freguesia. E perguntou em que ponto estava esta situação. -----

---- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que esclareceu que cada um tinha a sua opinião e eram livres de se exprimir. Em relação à lomba da mata continua a dizer que era necessário cortar e fazer alguma limpeza como foi feita. Não é para lotear nem para vender é para fazer o circuito de manutenção e parque de merendas. -----

---- Em relação ao cais dos pescadores, o Presidente da Junta disse que ainda esta semana voltou a enviar uma exposição sua à Câmara Municipal e à APA. -----

---- Sobre as ruas que indicaram, o Presidente da Junta voltou a referir que existem muitas coisas que não estão bem, mas não pode apressar as situações. Voltou a referir que a Câmara Municipal já tem conhecimento das falhas que existem e a única coisa que pode fazer é ir reportando estes problemas, como tem feito quase todas as semanas. -----

---- Relativamente ao bairro social, o sr. Presidente da Junta referiu que a única pergunta que fez, foi o porquê do atraso na entrega das casas. E o que respondem é que as casas ainda não estão prontas e não podem lançar concurso. Em relação ao acabamento exterior, o sr. Presidente da Câmara Municipal, na altura da inauguração da ciclovia, disse que a empresa estava a falhar, não tinham pessoal suficiente, por isso é que o trabalho estava incompleto. -----

---- Sobre a marginal, o sr. Presidente da Junta referiu que quase todas as semanas recebe queixas. O ano passado houve um acordo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, onde a Junta de Freguesia arranjava funcionários para controlar o trânsito e depois a Câmara Municipal pagava essa despesa à Junta de Freguesia. Acabou a época balnear e isso não aconteceu, tendo a Junta suportado essa despesa. Este ano a Junta de Freguesia não colocou nenhum funcionário a controlar o trânsito, como aconteceu o ano passado, e solicitou que a Câmara Municipal colocasse a Polícia Municipal a fazer esse trabalho. Só que a Polícia Municipal vem aqui meia hora, de manhã, e vai-se embora. Se

estiverem mais tempo e a GNR ajudar nem é preciso colocar as grades. E voltou a referir que não via qualquer inconveniente, estando a marginal fechada, as esplanadas ocuparem os estacionamento. Mas na próxima segunda feira ia reportar à Câmara Municipal a questão das floreiras, que foram colocadas com autorização da mesma, e que causam algum incómodo à população. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra para esclarecer que o problema não estava nas floreiras, mas nas cordas que colocaram, não deixando passar as pessoas e obrigando-as a passar para a estrada. -----

----- Em relação à agricultura na área militar, o sr. Presidente da Junta referiu que pela conversa que teve com o general responsável pela agricultura e cedência de espaços nas áreas militares a nível nacional, percebeu que isto é um negócio que lhes interessa. E em relação ao produto que utilizam na fertilização, a única coisa que pode tentar saber é se é ou não o adequado. -----

----- Relativamente às contas, o sr. Presidente da Junta não ia dizer nada porque tinha entregue aos membros da assembleia um documento do Tribunal de Contas onde refere o prazo de entrega até ao dia 31 de julho de 2021, devido ao COVID, portanto ainda estamos dentro do prazo de entrega de contas. -----

----- Sobre o campo de futebol, o sr. Presidente da Junta referiu que há vários anos que está entregue à Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto. No início, este executivo, ainda ponderou em entregar à Câmara Municipal, mas agora não sabe se seria a melhor opção. Em relação à relva, com esta situação do COVID não houve jogos de futebol, deixaram crescer a relva e descuidaram-se um pouco na sua manutenção. Agora será mais difícil, mas a relação com a Associação Desportiva é boa e vamos todos tentar resolver esta situação. -----

----- O Sr. António Nabais perguntou se o campo de futebol tem ou não água. -----

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a freguesia tinha vários espaços, o edifício da Junta de Freguesia, o cemitério e outros que não pagavam a água que consumiam. Agora com este executivo e depois de queixas que fizeram, a Junta de Freguesia já teve de instalar à volta de cinco contadores. Em relação ao campo de futebol também acontecia o mesmo. Existe uma ligação nas piscinas e uma outra que não é legal, que está antes do contador. A situação está a ser resolvida com a instalação de um contador para a rega do campo de futebol. -----

----- O Sr. António Nabais referiu que sendo assim, um campo de futebol com relva não

é viável pois a Junta de Freguesia não tem dinheiro. Tem que se pensar noutra solução. -

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Arlindo Tavares que iniciou a sua intervenção com uma chamada de atenção para a rega do campo de futebol que é feita através de um furo e não com água da companhia. Esse furo existe atrás do pavilhão, onde existe um depósito que se enche de água, que depois com a ajuda de um outro motor é levada para regar o campo de futebol. Existe uma ligação a um contador que está na zona dos balneários, mas em relação a outras ligações não se sabe donde vêm. A água proveniente desse furo além de regar o relvado também se utilizava para fazer a limpeza na parte exterior das piscinas. -----

----- Em relação ao corte dos pinheiros, o Sr. Arlindo Tavares ficou com a sensação que houve pinheiros que foram cortados que não deviam de ter sido e outros que não foram cortados que deviam de ter sido. Recordou que o sr. Domingos Tavares já tinha falado sobre o assunto numa assembleia há cerca de dois anos. Na altura o Sr. Presidente da Junta disse que a lenha até seria doada a quem fizesse uma inscrição na Junta de Freguesia. Iniciou-se o projeto da lomba da mata com um circuito de manutenção, depois juntou-se o parque das merendas, um parque de lazer e depois umas churrasqueiras. Neste momento não sabe qual é o projeto e na sua opinião não seria necessário cortar tantos pinheiros. Um pinheiro ainda demora algum tempo a crescer. Entende que seja uma forma de contornar a situação devido à situação financeira que a Junta de Freguesia atravessa. -

----- Referiu, ainda que há duas assembleias atrás fez uma pergunta ao sr. Presidente da Junta sobre a verba dos 30.000,00€ (trinta mil euros) da delegação de competências, se era para concluir o circuito de manutenção, a qual respondeu que sim. O sr. António Nabais fez a mesma pergunta na assembleia anterior e aí o sr. Presidente da Junta já respondeu que não, porque havia outras áreas a serem feitas. Gostaria de saber qual o ponto de situação, se vamos fazer a parte do circuito de manutenção ou se vamos fazer por etapas, pois ainda falta fazer passeios em algumas zonas da lomba. Sobre a ocupação da via pública, o Sr. Arlindo Tavares recordou, já que devido ao COVID-19, foi dado o benefício a alguns empresários para alargarem as suas esplanadas. Aqui o que está a preocupar é a situação das cordas porque de resto era bom para as pessoas de, e que vêm a São Jacinto terem mais esplanadas. Em relação à ciclovia, o sr. Arlindo Tavares concordava com este projeto porque vai fazer uma ligação com uma ciclovia em direção à Torreira. No que diz respeito aos sinais, o Sr. Arlindo Tavares também concordava com o que foi dito aqui na Assembleia. Recordou que antigamente tínhamos o trânsito todo

condicionado na Avenida Ria-Mar. Também existiam crianças a atravessar no bairro, e aconteceram alguns acidentes. Agora com esta alteração das vias conseguimos tirar algum desse trânsito da Ria-Mar e passar para a Almirante Gago Coutinho. Há que fazer alguma coisa para limitar a velocidade porque as pessoas não respeitam o código da estrada. E se os da casa não respeitam, como podemos pedir respeito aos outros. Sobre as contas, o Sr. Arlindo Tavares não concordou que o sr. Presidente da Junta tenha dito que estava tudo explicado no documento entregue, e leu a justificação dada ao Tribunal de Contas: *“Pelo facto de ter havido atraso na entrega de documentos à contabilidade pelo executivo, atrasos esses que têm sido uma constante, apostamos num processo de organização e de correções da contabilidade desde 2017. Vimos por este meio pedir a prorrogação das contas de 2020.”* Pede uma data-limite de entrega das contas que é 30 de setembro de 2021. As datas para as eleições autárquicas seriam a 26 de setembro ou 3 de outubro. Provavelmente será a 26 de setembro. E questionou o sr. Presidente da Junta se vai entregar as contas depois das eleições ou uma semana antes. Porquê esta data. Estará aqui nesta *“organização e correções da contabilidade de 2017”* mais uma crítica à Sra. tesoureira, questionando se será a culpada, mais uma vez, do atraso nas contas. Continuou perguntando ao Sr. Presidente da Junta se é verdade que tem havido alguns atrasos no pagamento dos salários dos funcionários da Junta. Se sim, o que está a acontecer. Para terminar referiu que está a ser pintado, aqui ao lado da Junta de Freguesia, o salão paroquial. Recordou o Sr. Presidente da Junta que no início do seu mandato era um dos seus objetivos pintar o edifício da Junta de Freguesia. Agora vai ficar muito feio e perguntou se já abandonou esta ideia. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta de Freguesia que começou por dizer que em relação à entrega das contas até percebe o porquê de tanta excitação pois estamos em altura de eleições. Está a mandar suposições para o ar. O sr. Arlindo Tavares sabe que o sr. Presidente da Junta nunca se recusou a responder a nenhuma questão e se quer fazer campanha então vamos fazer campanha. A sua postura nunca foi esta. Tem a liberdade de perguntar o que quiser e por isso vamos com calma. Em relação à ciclovia o sr. Presidente da Junta respondeu que a ciclovia projetada inicialmente, não implicava em nada a ligação à Torreira. Esta ciclovia está mal-executada e foi executada só pela cabeça do sr. Presidente da Câmara Municipal. Não foi o projeto que o Sr. Presidente da Junta aprovou de início. Voltando ao assunto das contas, o Sr. Presidente da Junta referiu que não é culpa da tesoureira nem da

secretária, mas sim dele e é a ele que tem de fazer as perguntas. Foi ele que fez o pedido de prorrogação ao Tribunal de Contas por isso a responsabilidade é só dele. Quanto ao circuito de manutenção, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que é um assunto falado muitas vezes e só não entende quem não quer. O que está projetado é um circuito de manutenção e um parque de merendas e é o que se vai fazer naquele local. Sugeriu que se quiserem saber mais sobre o projeto, podem se dirigir à Junta de Freguesia que o Sr. Presidente da Junta está disponível para mostrar o projeto. -----

---- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma dúvida. -----

---- O Sr. Arlindo Tavares voltou a perguntar se existia atrasos no pagamento dos salários dos funcionários. -----

---- Referiu que quando o Sr. Presidente da Junta se refere a processos de organização e correção da contabilidade desde 2017, está a pegar naquilo que se passou anteriormente, de outro executivo onde a Sra. tesoureira também fazia parte. Estamos em 2021 e continuamos com situações de 2017 por resolver. Em relação à ciclovia, o Sr. Arlindo Tavares referiu que cada um tinha a sua opinião. Em relação ao circuito de manutenção, o Sr. Arlindo Tavares voltou a referir que não era necessário cortar os pinheiros todos, se o circuito ia passar por aquela zona. -----

---- O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra e referiu que quando se falou aqui na Assembleia em se cortar pinheiros, foi quando se andou a fazer a requalificação do campo de futebol. A lenha foi guardada e ainda hoje se está à espera de que as pessoas a vão buscar e temos o dinheiro para entregar ao Centro Social e Paroquial. Foi estipulado um valor por carro de mão, 2,50€ (dois euros e cinquenta cêntimos), e as pessoas deram o que entenderam. -----

---- Em relação aos pagamentos, o sr. Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia tem dois funcionários do quadro que recebem a tempo e horas. O resto passa recibo verde que só recebem quando passam o recibo. -----

---- O Presidente da Mesa da Assembleia questionou se havia mais alguma dúvida. -----

---- Pediu a palavra o sr. António Nabais para perguntar ao sr. Presidente da Junta se tem o projeto do circuito de manutenção para consulta. -----

---- O sr. Presidente da Junta referiu que sim. -----

---- Quanto à ciclovia, o sr. António Nabais referiu que como está, está errada. A ciclovia vai desde o Ferry ao mar e vice-versa. Pediu para lhe explicar como é que as pessoas que chegam ao café “Esplanada “vão para o Ferry, perguntando se vão em contramão. -----

----- Em relação às contas, o Sr. António Nabais não percebia a obsessão do Sr. Arlindo Tavares de a Sra. tesoureira ter haver alguma coisa com o caso. Agora, o que é gravíssimo é a não entrega das contas até ao dia das eleições. E solicitou a entrega das contas até 31 de julho. Chamou a atenção para o facto de a ata da assembleia de abril ainda não estar pronta para ser lida nesta assembleia. -----

---- Pediu a palavra o Sr. Arlindo Tavares para defender a sua posição em relação à questão com a Sra. tesoureira e referir que o que está aqui em causa é que a Sra. tesoureira foi colocada em cheque porque entregava os documentos tarde e afinal os atrasos têm sido constantes pelo resto do executivo. Se calhar até a está a defender. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que, em relação à ata da Assembleia de abril, a funcionária da Junta de Freguesia disse que não teve tempo para terminar a ata devido ao trabalho que tem na Junta. A ata será apresentada para aprovação na próxima Assembleia. -----

----- Referiu também que em relação à inauguração da ciclovia, do novo ferry e da casa mortuária, só soube na sexta-feira anterior, na Assembleia, onde o Sr. Presidente da Junta disse que o sr. Presidente da Câmara tinha convidado o Presidente da Assembleia e um membro de cada bancada representada na Assembleia para estarem presentes, no sábado, às 15H. E questionou se a população também tinha conhecimento. Aconteceu o mesmo com o hastear da bandeira azul, também só teve conhecimento no dia anterior e não viu nada a publicitar. O que o sr. Presidente da Câmara Municipal fez com o sr. Presidente da Junta e principalmente, com a população de São Jacinto foi um desrespeito total. -----

---- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia pediu à secretária da Assembleia, Sra. Cristina Duarte, para ler um voto de condenação que será posteriormente levado a votação. Aqui se transcreve na íntegra: -----

----- *“Voto de condenação - No passado dia 10 de junho de 2021, realizou-se a cerimónia oficial do hastear da bandeira azul de 2021, evento este que permitiu, mais uma vez, reconhecer a nossa praia de São Jacinto para além da tradicional bandeira azul, também a bandeira de praia acessível e bandeira de qualidade de ouro o que muito nos honra. Sendo esta a cerimónia oficial, um ato público que releva a presença de representantes de vários órgãos, onde obviamente o Presidente da Junta de Freguesia de São Jacinto se faz representar pelo povo de São Jacinto, seria de esperar como tem sido ao longo de 15 anos, que o senhor Presidente da Junta fizesse as honras da nossa terra, ao ter lugar no hastear de bandeira tal como o simples protocolo o carece. Contudo, verificou-se que o*

protocolo não foi regularmente procedido pelo senhor Presidente da Câmara de Aveiro, não convidando a lugar devido, como de hábito tem sido desrespeitando desta forma o povo de São Jacinto. Assim, e por uma questão de honra e dignidade, a Assembleia de Freguesia de São Jacinto manifesta o seu voto de condenação por tal atitude do senhor Presidente da Câmara de Aveiro. Delibera ainda dar conhecimento do voto ao senhor Presidente da Câmara de Aveiro, ao senhor Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro e juntar a ata em minuta desta Assembleia. -----

----- São Jacinto, 25 de junho de 2021. -----

----- Os proponentes: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte e Diana Rita Ramalho Araújo Monteiro.” -----

---- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria colocar alguma questão. Pediu a palavra o sr. Arlindo Tavares. -----

---- Começou por dizer que esteve presente em todos os hastear das bandeiras aqui em São Jacinto e também esteve presente no hastear das bandeiras no município da Murtosa. Este ano houve um associado entre os dois municípios, o de Aveiro e o da Murtosa, tendo o Sr. Presidente da Câmara de Aveiro convidado o Sr. Presidente da Câmara da Murtosa, o Sr. Eng.º Joaquim Batista. E referiu que existe um problema no nosso hastear das bandeiras. Enquanto nos outros lados existem cinco ou seis mastros na nossa freguesia existe quatro o que fez com que a bandeira da freguesia não fosse hasteada. Sugeriu que de futuro se coloque mais um ou dois mastros para que não volte a acontecer. -----

----- Relativamente à situação de o Sr. Presidente da Junta de Freguesia não ter sido convidado para estar presente no hastear da bandeira azul, o Sr. Arlindo Tavares referiu que se estivesse na pele do Sr. Presidente da Junta não iria gostar deste gesto, obviamente. Mas para quem se sentiu muito ofendido, foi almoçar com a restante comitiva. O Partido Socialista esteve no hastear das bandeiras, mas na cerimónia junto à praia não esteve presente. Deu uma nota positiva, na atitude que o Sr. Presidente da Junta teve pois foi o Partido Socialista que veio para a comunicação social e não o Presidente António Aguiar. Ficava bem à concelhia do Partido Socialista que ficasse até ao final das cerimónias, e não ficaram. Terminou dizendo que se iam abster neste voto de condenação pois se estivesse na mesma situação que o Presidente da Junta também não ia gostar do que aconteceu. Deixou uma nota final, dizendo que o sr. Presidente Joaquim Batista convidou o Eng.º Ribau Esteves para o hastear das bandeiras na praia da Torreira, em jeito de reciprocidade por aquilo que se passou em São Jacinto. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta esclarecendo que o facto de haver só quatro mastros não era desculpa e se calhar o Sr. Arlindo Tavares não sabia de tudo. -----

----- O Sr. Presidente da Junta foi contactado pelo sr. Vereador, João Machado, perguntando se iria ao hastear das bandeiras e que iria ser tudo igual ao dos outros anos.

----- Em cima da hora foi confrontado com aquela situação, o que demonstra uma falta de coordenação entre o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Vereador. Não faz parte do seu comportamento, fazer birra, e já que não participou no hastear das bandeiras também não ia almoçar. Não só foi almoçar como teve uma postura diferente da que costuma ter. Aquilo que ele fez não se faz. Foi o Partido Socialista que fez o comunicado e não o Sr. Presidente da Junta. -----

----- Referiu ainda, que quando o Sr. Presidente da Câmara disse que lamentava que o Presidente da Junta de São Jacinto nunca tivesse falado sobre o ferry numa reunião da Câmara, o Sr. Presidente e a bancada do PSD tem memória curta. O primeiro a falar e a dar os parabéns sobre o ferry elétrico foi ele. Está registado em ata. Isto interessa porque estamos em altura de fazer política. -----

----- O Sr. Arlindo Tavares referiu que estava solidário com o Sr. Presidente da Junta. Não estava era com o Partido Socialista de Aveiro, que deviam ter ficado até ao fim da cerimónia. Tinham todo o direito de fazer o que fizeram, mas não estiveram bem. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que este voto de condenação foi feito por parte da Assembleia de Freguesia de São Jacinto e ia saber se o Partido Socialista foi convidado para estar presente. Há muitas situações que nem sequer são convidados. Não é em cima da hora que se fazem as coisas. Devem ser feitas com tempo e a população ter conhecimento daquilo que o Presidente da Câmara quer fazer. -----

----- O Sr. Arlindo Tavares referiu que, de certeza, os vereadores tiveram conhecimento destas cerimónias. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. António Nabais que perguntou ao Sr. Presidente da Junta quem faz a limpeza da praia e dos seus resíduos sólidos. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que a Junta de Freguesia faz a limpeza dos ecopontos e das casas de banho, através da sua delegação de competências. Em relação ao areal, a limpeza é feita através de um acordo entre a Câmara Municipal e a empresa “Veolia”. -----

----- O Sr. António Nabais retomou a palavra e, em relação ao voto de condenação, estava solidário com a bancada do Partido Socialista. A falta de mastros não é desculpa. A falta de respeito para com o povo foi ali demonstrada pelo Presidente da Câmara. O Sr. Arlindo Tavares deve saber quais são as regras de protocolo. Politicamente não se deve aceitar ou virar as costas a tudo. E entende a reação do Sr. Presidente da Junta. -----

----- Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou este voto de condenação à votação, sendo aprovado com cinco votos a favor (3 do Partido Socialista e 2 da CDU) e duas abstenções (Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM).-----

----- **RELATÓRIO DE ATIVIDADE** -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este efetuasse uma comunicação, dando conhecimento à assembleia de freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que foi lida pela sr^a Ana Costeira e que fica anexada a esta ata. -----

----- Após a leitura da comunicação, o Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria colocar alguma questão.-----

----- Inscreveu-se o sr. Arlindo Tavares que perguntou ao Presidente da Junta qual a data de abertura das piscinas e qual a sua lotação. Perguntou, também, qual o ponto de situação da articulação com o Centro Social e Paroquial sobre o banco alimentar conjunto.

---- O Sr. Presidente da Junta respondeu que as piscinas vão abrir no próximo sábado, dia 3 de julho. Quanto à lotação ainda não sabia, mas ia ter lotação. Em relação ao Centro Social e Paroquial, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que têm tido algumas reuniões com o Padre Vítor e a Dr^a Tânia. Surgiram algumas questões entre o Espaço Social e o Centro Social e Paroquial. A Dr^a Rita do Espaço Social e a Dr^a Tânia do Centro Social e Paroquial estão a trabalhar em conjunto para arranjar um espaço em comum. -----

----- Inscreveu-se o Sr. António Nabais que perguntou ao Sr. Presidente da Junta onde era a Rua da Arte Xávega e de D. João II, pois reparou que teve reunião com a Comissão de Toponímia.-----

----- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a reunião da Comissão de toponímia não tem nada a ver com o nome dessas ruas. Esta comissão reúne-se sempre que há alguma freguesia que propõe nomes para as suas ruas. Estas ruas já existem há bastante tempo, o executivo anterior já herdou estes nomes, e ficam situadas antes do Car surf, do lado direito, no sentido de quem vem da praia. -----

----- O sr. António Nabais aproveitou para chamar a atenção para a placa da Rua Mestre

Jorge Francisco Gomes Pestana e não Rua Mestre Francisco Jorge Gomes Pestana. Sugeriu que se substitua a placa. -----

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que fez um pedido à toponímia em Aveiro para indicarem o nome de todas as ruas e o seu respetivo significado histórico. As placas novas que vêm para serem colocadas já vem com a devida correção. -----

----- Na página nº 9 do relatório de atividade, o Sr. Presidente fala de reparação da rede no Parque de Campismo. O Sr. António Nabais perguntou a que rede se refere. -----

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que se reparou a rede de vedação, atrás do Parque de Campismo. -----

----- O Sr. António Nabais também referiu, ainda na página nº 9, é referido que entraram e saíram caravanas do Parque de Campismo. Mas São Jacinto tem outro parque de caravanas. E perguntou se o parque de caravanas que existe dentro da freguesia, que não devia existir e é ilegal, a seu entender, é pago ou não. Outra questão que colocou foi em relação à circulação das caravanas, quando tudo ao fim de semana está fechado, há carros e motas a serem multados, menos as caravanas que transitam sem problema e ainda ficam a dormir, o que é ilegal, é proibido por lei. Questionou quem faz a limpeza do parque das caravanas, onde colocam o lixo e despejam as cassetes, pois estão ali três dias. E continuou, agora na página nº 11, sobre a rega do espaço verde do Villas Quinta do Major e sobre a reunião que o Sr. Presidente da Junta teve com a Eng.^a Ana Maia, questionando se está entregue à Junta de Freguesia ou à Câmara de Aveiro, só a rega ou também o tratamento e o corte. Não esquecendo que aquilo é um condomínio privado, os funcionários da Junta de Freguesia passam uma ou duas semanas a limpar e quem paga é o erário público. Perguntou sobre o ponto de situação dos cães abandonados. Sobre o veleiro virado na ria, perguntou como estava a situação pois dá muito mal aspeto e a situação já se arrasta há três meses. Questionou onde é a feira semanal, agora que o espaço é das caravanas. Chamou a atenção, no relatório de atividades, a data de 23 de fevereiro da assembleia municipal é para cortar pois este relatório é a partir de 1 de abril. Na página nº 14, o Sr. Presidente da Junta fala num parque arbóreo de São Jacinto. O Sr. António Nabais perguntou a que parque se refere. Sobre o numerário, o Sr. António Nabais perguntou qual o valor real em caixa porque o valor por extenso não está igual ao valor em numerário. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que começou por esclarecer sobre o parque das caravanas e a feira. A feira semanal era para passar a ser numa parte da antiga

seca, por isso é que os funcionários da Junta de Freguesia andaram a fazer a limpeza no terreno e o espaço onde era a feira passaria a ser para as caravanas. Isto com a condição de se criar as condições com a construção de uma caixa de saneamento para a descarga e lavagem das cassetes. Como o Sr. Presidente da Junta viu que isso não ia ser feito tão cedo, decidiu continuar a fazer a feira no mesmo espaço e as caravanas têm que sair, porque sem o mínimo de condições as caravanas não podem estar lá. -----

---- O Sr. António Nabais voltou a perguntar se estão a pagar. -----

---- O Sr. Presidente da Junta respondeu que não porque não têm condições. -----

----- Em relação ao Villas Quinta do Major, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que está entregue à Câmara Municipal, o espaço verde, os campos desportivos e o parque infantil. Por delegação de competências, a Junta de freguesia recebe uma verba para cortar a relva. Quanto à rega é a Câmara Municipal que faz a reparação. O ano passado, como é do conhecimento geral, houve vandalismo naquela zona e uma das coisas que destruíram foi a rega. Estamos à espera que a Câmara Municipal venha reparar. Em relação aos cães abandonados, assim que o Sr. António Nabais lhe enviou as fotos, o Sr. Presidente da Junta avisou a veterinária municipal. Não tem sido fácil. A veterinária tem colocado jaulas e tem se apanhado alguns cães. Quanto ao veleiro, o sr. Presidente da Junta referiu que é o Porto de Aveiro que manda naquele espaço. A Dr^a Fátima Alves já notificou o proprietário e estamos a aguardar. Quanto ao parque arbóreo que se referia no relatório, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que é a substituição das laranjeiras por árvores ao longo da ciclovia. Mas pensa que já não vai ser este ano. É como as palmeiras para colocar na Marginal. -----

---- O Sr. António Nabais referiu que existem 147 laranjeiras para tratar. Aproveitou para perguntar ao Sr. Presidente da Junta o porquê da presença de um canal de televisão com alguma expressão, aqui em São Jacinto. -----


---- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que no Domingo anterior ao dia que esse canal de televisão esteve aqui em São Jacinto, recebeu um mail de uma senhora que passou por São Jacinto e que foi esclarecida com fatos concretos daquilo que realmente se passava com a senhora em questão e de tudo o que tem sido feito pela Junta de Freguesia. Quando a jornalista soube o que realmente se passava e que a senhora se recusou a sair daquela casa sem condições depois de a Junta de Freguesia ter tentado resolver a situação, essa entrevista ficou sem efeito. -----

---- Antes de terminar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu os parabéns à segunda

secretária da Assembleia, Sra. Ana Ruela, que foi mãe recentemente e desejar felicidades ao bebé e restante família. -----

---- E deixou uma nota ao Sr. Presidente da Junta que as contas se pudessem resolver até final dos mês de julho. -----


---- No final, foi lida a ata em minuta pela primeira secretária da Assembleia, a Sra. Ana Cristina Rebelo Duarte. Foi aprovada por unanimidade. -----

---- Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu  (Ana Cristina Duarte), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

---- São Jacinto, 25 de junho de 2021. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A primeira Secretária



Carlos Manuel Paiva Galante



Ana Cristina Duarte